

BDMG deve captar quase 150% a mais em recursos no ano

Desse total, pouco mais da metade foi tomado em contratos com instituições estrangeiras

Entrevista de Marcos de Moura e Souza com Sergio Suchodolski

06/10/2020, Valor Econômico

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) deve fechar o ano com pouco mais de R\$ 1,8 bilhão em captações, o que representará aumento de quase 150% em relação a 2019. Desse total, pouco mais da metade foi tomado em contratos com instituições estrangeiras, em dólar ou euro.

O BDMG, banco público de Minas e o maior banco de desenvolvimento estadual do país, vem desde o ano passado adotando uma postura mais agressiva em relação às captações de recursos para suas linhas de crédito voltadas a empresas (de micro a grandes) com negócios no próprio Estado ou nos que fazem divisa com Minas.

Em 2017 e 2018, o banco levantou, respectivamente, R\$ 278 milhões e R\$ 294 milhões por meio de captações. Em 2019, o valor subiu para R\$ 787 milhões. Neste ano, até o fim de setembro, o volume de recursos captados e já no caixa do banco soma R\$ 1,17 bilhão. A expectativa é que mais R\$ 660 milhões em captações entrem nos cofres até o fim do ano.

“Um dos pontos da nossa estratégia tem sido acelerar a diversificação de funding e vemos um apetite crescente de organismos internacionais pelo Brasil”, afirma Sergio Gusmão, presidente do BDMG desde o início do ano passado, quando começou o mandato do atual governador Romeu Zema (Novo). Os organismos são os bancos multilaterais e agências de desenvolvimento, que oferecem custos mais baixos de transação.

Segundo Gusmão, algumas dessas instituições enfrentavam dificuldade de fazer com que seus recursos chegassem, de fato, à ponta, para projetos de desenvolvimento sustentáveis e muitas vezes acabavam alocando parte de seus recursos em bancos comerciais.

O executivo - que também preside a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE, que congrega bancos de desenvolvimento) - diz que a mudança de postura do BDMG e as novas demandas da pandemia colocaram o banco como um tomador mais ativo desse capital disponível.

O salto das captações, afirma Gusmão, ainda está longe de por o BDMG em alerta quanto ao nível de endividamento.

“Do ponto de vista dos parâmetros de Basileia, estamos numa situação ainda muito confortável. Não temos grande alavancagem e não ultrapassamos nenhuma das métricas”, disse. Os empréstimos atuais têm prazos alongados, alguns mais do que 12 anos.

Até 2012, o BDMG recebia recursos de fundos públicos para custear suas operações de crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, usa recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Outro exemplo é o Banco do Nordeste, que conta com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Neste ano, o governo de Minas fez um aporte de R\$ 100 milhões do capital do BDMG, o que abriu espaço para novas alavancagens.

O BDMG tem contratos com o Banco Europeu de Investimentos, com a Agência Francesa de Desenvolvimento, com o Fonplata (o banco de desenvolvimento sul-americano, que tem o Brasil como sócio), entre outros. O BDMG também negocia um financiamento com o Banco Asiático de Investimento e Infraestrutura - que está para começar a operar no Brasil.

Da mesma forma que o ritmo de captações cresceu, o ritmo de desembolsos do BDMG também aumentou. “Na semana passada [retrasada], ultrapassamos R\$ 2 bilhões em desembolsos este ano, enquanto que durante todo o ano passado desembolsamos R\$ 1,3 bilhão”, disse o executivo.

De janeiro até 25 de setembro, o banco fez desembolsos para 9.144 clientes, sendo 76 grandes empresas. No mesmo período em 2019, os desembolsos tinham atendido a 3.752 clientes.

Neste ano, para micro e pequenas empresas - onde está empregada a maioria dos trabalhadores de Minas -, o banco desembolsou R\$ 600 milhões, devendo chegar a R\$ 700 milhões até dezembro. Em 2019 foram pouco mais de R\$ 180 milhões. Este ano, R\$ 140 milhões foram para a área da saúde. O banco diz que não houve aumento significativo da inadimplência, mesmo com a queda acentuada da atividade este ano.

Esse artigo foi publicado originalmente em:

<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/10/06/bdmg-deve-captar-quase-150-a-mais-em-recursos-no-ano.ghtml>.